

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAEd
SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

ANO LETIVO 2021

Santa Maria, março de 2022.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2021.....	08
Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2021.....	08
Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas.....	09
Quadro 4: Número total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade por ano de ingresso.....	10
Quadro 5: Número de matrículas por deficiência dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas.....	12

SUMÁRIO

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE	5
1 INGRESSOS 2021	8
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	8
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2021	8
1.2.1 Condição dos acadêmicos ingressantes em 2021	8
1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2021	9
1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas	10
1.2.4 Total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade	11
1.2.5 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada	12
2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	14
2.1 ENTREVISTA INICIAL	14
2.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	15
2.3 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	16
2.4 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO	17
2.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	18
2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	20
2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	21
2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO	21
2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	22
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR	23
3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS	23
3.2 DESCRIÇÃO DE IMAGENS	23
3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS	24
3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	25
3.5 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS	26
3.6 REUNIÕES OUTROS SETORES DA INSTITUIÇÃO E EXTERNAS	27
4 PROJETOS	28
4.1 PROJETO “A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR: ALTERNATIVAS E ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS”	28
4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"	29
5 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES COMO COLABORADOR	30
5.1 PROJETO DE EXTENSÃO “CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA”	30
5.2 PROJETO MÃOS LIVRES	30
REFERÊNCIAS	32

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

Proposta e Objetivo

A Subdivisão de Acessibilidade é vinculada à Coordenadoria de Ações Educacionais/PROGRAD e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação e discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas e de comunicação.

Principais competências:

- Orientação para adequações nos processos de aprendizagem;
- Orientações à comunidade universitária frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e informação;
- Assessoria à comunidade universitária nas questões que envolvem a acessibilidade.

Principais atividades:

- Acolhimento dos estudantes que ingressam pela reserva de vagas para pessoas com deficiência e identificação/avaliação das demandas de acessibilidade;
- Comunicação às Coordenações de Curso sobre o ingresso dos estudantes;
- Envio de Memorando às coordenações de Curso com orientações/sugestões de adaptações, quando necessário;
- Atendimentos especializados nas áreas da Educação Especial, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Libras para estudantes e docentes surdos;
- Adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem e adaptação de textos) para estudantes cegos;

- Reuniões com docentes e Coordenações de Curso para discussão de casos e apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho com os alunos com deficiência;
- Promoção de cursos e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica;
- Elaboração de materiais educativos;
- Apoio/colaboração com trabalhos e pesquisas acadêmicas;
- Promoção da temática “Acessibilidade” nas redes sociais.

Equipe

Chefe: Fabiane Vanessa Breitenbach (Técnica em Assuntos Educacionais);

Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem (cedido para outra instituição);

Fonoaudióloga: Ana Paula Silva da Silva.

Tradutores e Intérpretes de Libras:

- Carine Martins Barcellos
- Diéssica Zacarias Vargas Lopes
- Grace Kelly Mendes
- Joelaini Martins dos Reis Brasil
- Juliana Corrêa de Lima
- Maitê Moraes Esmério
- Mariela Francisca Penna Miranda
- Mariléia Lucia Stolz
- Nelson Rodrigues Cezar
- Raquel Santos Pereira Job
- Ravele Bueno Goularte
- Renata Cassol da Rosa da Silva
- Rosana Roso Rocha Cezar
- Vivian Claudy Pires

Bolsistas Pós-Graduação:

- Daniela Durigon Almeida

- Monique Zanon da Rosa
- Tarciéli da Costa Martins
- Suzel Lima da Silva
- Franciele Rusch König
- Katiani do Carmo Lazzarotto
- Jéssica da Rocha Pedroso
- Suélly Krein Heuert
- Cássia de Freitas Pereira

Bolsistas Graduação:

- Cintia Pasa Lopes
- Suélly Krein Heuert
- Camila Londero Souto
- Thuani Rita Minussi
- Maria Clara Lacerda Nunes
- Lorenzo Beck Machado Neves
- Karen Machado Figueiredo da Rosa
- Mateus Petrykovski dos Santos
- Isabelle Schumacher
- Isadora Moreira Burtet
- Jaqueline Da Silva Romero

1 INGRESSOS 2021

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência, a UFSM adota, desde 2007 (Resolução nº 11/2007), um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007).

No final de 2016 a Lei nº 12.711/2012, popular “Lei de Cotas”, foi alterada pela Lei nº 13.409/2016, passando a incluir também as pessoas com deficiência. Então, para o ingresso de 2018, nos adequamos à lei federal no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência, seguindo seus regramentos específicos.

O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na UFSM, precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere ou indefere a condição de deficiência apresentada pelo candidato no curso pretendido. Após, essa Subcomissão encaminha à Subdivisão de Acessibilidade os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

A Subdivisão de Acessibilidade informa, de preferência antes do início de cada semestre, às coordenações de curso que terão o ingresso de estudantes com deficiência.

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2021

No ano de 2021 foi realizado o registro de 53 matrículas de estudantes com deficiência nos 02 semestres letivos. Desses, 35 ingressaram por sistema de reserva de vagas, seja através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos. Os outros 18 estudantes não ingressaram através do sistema de reserva de vagas.

2021/1: 35 ingressantes, 23 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 12 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas;

2021/2: 18 ingressantes, 12 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 6 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas.

1.2.1 Condição dos acadêmicos ingressantes em 2021

Quadro 1: Condição dos acadêmicos ingressantes em 2021

CONDIÇÃO	2021/01 COTAS	2021/01 SEM COTAS	2021/02 COTAS	2021/02 SEM COTAS	TOTAL
Altas Habilidades/ Superdotação		01			01
Deficiência física	08	02	03	03	16
Deficiência visual	04	04	05	01	14
Deficiência auditiva	04		01		05
Surdez				01	01
Deficiência intelectual	02	01	01		04
Transtorno do Espectro Autista – TEA	05		02		07
Transtorno de aprendizagem		02		01	03
Em Avaliação		02			02
TOTAL	23	12	12	06	53

1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2021

Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2021

Ciências da Computação	2
Comunicação Social - Hab. Jornalismo	1
Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda	1
Curso Técnico em Cooperativismo - EaD	1
Direito - Diurno	1
Direito - Noturno	2
Educação Especial – diurno	2
Educação Especial - noturno	2
Educação Física - Bacharelado	1

Engenharia da Computação	1
Engenharia Mecânica	1
Ensino Médio	2
Física - Bacharelado	1
Fisioterapia	1
Fonoaudiologia	1
Medicina	7
Medicina Veterinária	1
Odontologia	1
Pedagogia – Diurno	1
Psicologia	1
Serviço Social - Noturno	1
Técnico em informática para Internet integrado ao Ensino Médio - Colégio Técnicos Industrial	1
Técnico em Gestão de Cooperativas - Colégio Técnicos Industrial	1
Técnico em Gestão de Turismo - Colégio Técnicos Industrial	1
TOTAL	35

1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Agronomia	02
Computação - Licenciatura - EaD	01
Doutorado em Educação	01
Mestrado em Agronomia	01
Mestrado em Medicina Veterinária	01
Mestrado em Psicologia	01
Música e Tecnologia - Bacharelado	01
Agronomia - Agricultura e Ambiente	01

- Mestrado	
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - Mestrado	01
Bioquímica Toxicológica - Mestrado	01
História - Mestrado	01
Técnico em Agricultura - Habilitação Agropecuária	01
Técnico em Geoprocessamento - Colégio Técnico Industrial	01
Técnico em Meio Ambiente - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Paisagismo - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnicos em Alimentos	01
Zootecnia	01
TOTAL	18

1.2.4 Total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade

O número total de matrículas¹ registradas na Subdivisão de Acessibilidade, a partir do ano de 2008, ingressantes e não ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, totaliza 822, conforme quadro abaixo.

Quadro 4: Número total de matrículas registradas na Subdivisão de Acessibilidade por ano de ingresso

ANO	COTISTAS	NÃO COTISTAS
2008	9	1
2009	51	2
2010	57	7

¹ Nos referimos a matrícula e não a estudantes porque vários estudantes se matriculam em mais de um curso, ingressando em cursos diferentes ao longo de sua trajetória acadêmica na universidade, por isso, esses números representam matrículas e não necessariamente estudantes diferentes.

2011	45	9
2012	45	5
2013	27	11
2014	27	5
2015	57	4
2016	67	9
2017	91	12
2018	56	16
2019	69	21
2020	50	16
2021	35	18
TOTAL	686	136

Os estudantes que não ingressam pelo sistema de cotas para pessoas com deficiência podem solicitar algum serviço especializado, ou mesmo serem encaminhados pelas coordenações de curso e/ou professores, em qualquer momento do seu curso. Por essa razão, os números de estudantes não cotistas cadastrados no setor sofrem alteração a cada novo relatório.

1.2.5 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada

Ainda, esses estudantes podem ser classificados com base na deficiência que apresentam quando confirmam sua vaga na universidade. Destacamos que a UFSM possuía um sistema de reserva de vagas próprio, com critérios específicos, até o ingresso de 2017. A partir do ingresso de 2018 nos adequamos ao sistema de cotas federal, que passou a contemplar as pessoas com deficiência, a partir da alteração proposta pela Lei nº 13.409/2016.

Quadro 5: Número de matrículas por deficiência e/ou condição dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas

DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE MATRÍCULAS
Baixa Visão	154
Cegueira	14
Auditiva	113
Surdez	51
Física	298
Intelectual	13
Doença Mental	6
Transtornos de Aprendizagem	10
Não Especificado	7
Transtorno do Espectro Autista	20
TOTAL	686

2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A Subdivisão de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas ou que tenham solicitado cadastro/atendimento junto à Subdivisão de Acessibilidade ou, ainda, que tenham sido encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico ou outros setores da instituição. Além desse público, outros estudantes com outras condições também buscam o setor e recebem orientação.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento. Após receber da Subcomissão de Acessibilidade (Resolução nº 02/2018) a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, a Subdivisão de Acessibilidade envia um memorando às coordenações de curso informando sobre o ingresso de cada um dos estudantes, já antecipando, se possível e conforme o caso, a necessidade de adaptações.

Após, todos os acadêmicos ingressantes são contatados pela Subdivisão de Acessibilidade e chamados para uma entrevista inicial. Nessa entrevista solicitamos mais informações sobre a condição apresentada, o percurso escolar do estudante e, especialmente, buscamos identificar as demandas de acessibilidade e adaptações para o processo de aprendizagem na UFSM. O estudante também é informado sobre os serviços da CAEd e da Subdivisão de Acessibilidade, especialmente os atendimentos especializados.

Em 2021, em razão da Pandemia do Coronavírus (COVID-19), as entrevistas iniciais foram realizadas em formato on-line, através da plataforma Google Meet.

2.1 ENTREVISTA INICIAL

Com o objetivo de conhecer o estudante e, especialmente suas demandas de acessibilidade, quando o estudante ingressa na UFSM através do sistema de reservas de vagas ele é convidado a participar de uma entrevista inicial.

No primeiro semestre de 2021 foram realizadas 21 entrevistas com alunos ingressantes através do sistema de reserva de vagas, já no segundo semestre foram realizadas sete entrevistas. Vale destacar que muitos estudantes, mesmo sendo

contatados, não comparecem/participam da entrevista. Outros também informam sobre o cancelamento da matrícula em razão de ingresso em outra instituição.

Alguns estudantes cotistas, muitas vezes por não sentirem necessidade, acabam não participando da entrevista inicial no semestre que ingressam no curso. Isso não os impede de buscar o serviço em outro momento do curso. Em 2021 tivemos um estudante, ingressante pelo sistema de reserva de vagas em ano anterior, que buscou o serviço e realizou entrevista inicial em 2021.

Estudantes que não são cotistas também buscam o setor, seja por demanda pessoal ou por meio de encaminhamento da coordenação do curso e/ou professores, e também participam dessa entrevista. No ano de 2021 foram realizadas oito entrevistas no primeiro semestre e sete no segundo com estudantes não cotistas. As entrevistas iniciais de alunos não cotistas podem ocorrer tanto no semestre/ano que o estudante ingressa na instituição, como em qualquer momento do curso, quando sentirem necessidade.

Em 2021, contabilizando os dois semestres letivos, foram realizadas 44 entrevistas iniciais.

2.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço oferecido aos acadêmicos que ingressaram pela política de reserva de vagas ou, não sendo cotista, buscam os serviços da Subdivisão de Acessibilidade, possui frequência semanal, com duração de até 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o Atendimento Educacional Especializado não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas as necessidades de adaptações didático-pedagógicas que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificada a

necessidade de adaptações, ela é solicitada via memorando endereçado à coordenação de curso, que deverá encaminhá-lo aos professores.

Em 2021 os atendimentos foram realizados através da Plataforma Google Meet.

Durante o primeiro semestre de 2021, que iniciou em 18 maio e se estendeu até 04 de outubro, 34 estudantes foram atendidos pelo serviço de Atendimento Educacional Especializado na UFSM, totalizando 609 atendimentos ofertados.

Já no segundo semestre, que iniciou em 13 de outubro e encerrou-se em 19 de fevereiro de 2022, 32 estudantes receberam Atendimento Educacional Especializado, sendo realizados um total de 359 atendimentos.

Assim, encerramos o ano letivo de 2021 totalizando a oferta de 968 Atendimentos Educacionais Especializados.

2.3 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

No ano de 2021, considerando a Pandemia do Coronavírus (COVID-19) e a manutenção das aulas em formato remoto, a prática da Terapia Ocupacional, teve seu foco mantido no desempenho ocupacional, atentando-se para as singularidades do ambiente domiciliar dos acadêmicos. Nesse sentido, as abordagens passaram a incluir o olhar para as questões emocionais, descoberta de habilidades e reorganização da rotina, promoção da saúde.

Quanto ao quantitativo de atendimentos, no primeiro semestre de 2021, foram atendidos 16 estudantes, totalizando 202 atendimentos no semestre. Já no segundo semestre foram atendidos 25 estudantes, com o total de 272 atendimentos.

As demandas para os atendimentos terapêuticos ocupacionais tiveram acometimentos de ordem física (hemiplegia, deficiência visual, deficiência auditiva), mental (depressão, Síndrome de Asperger) e intelectual (dificuldades de organização de raciocínio e memória). Nesse sentido, as abordagens vêm incluindo adaptações individuais, visando a independência na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento), produtividade (atividades relacionadas à aprendizagem e desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal, adequação postural e empoderamento nas atividades cotidianas.

Nessa trajetória junto a Subdivisão de Acessibilidade, o terapeuta ocupacional vem construindo a importância para que todos os sujeitos pertencentes ao serviço, vislumbrem na ocupação humana, um sentido para planejamento de suas práticas profissionais, a partir da lógica dos diversos espaços que a vida cotidiana das pessoas acontece, reforçando o olhar integral sobre os processos de ser e fazer na academia. Logo, esse profissional irá atentar para o desempenho das ocupações relacionadas com as atividades de autocuidado, produtividade e lazer dos sujeitos.

Outra relevância observada na prática da Terapia Ocupacional, encontra-se na prática da escuta qualificada, com estratégias que promovam a autorreflexão dos processos do dia a dia, na tentativa de buscar o sentimento de pertencimento no ambiente acadêmico. Tal lógica, parte de que conhecer o presente para delinear o futuro deve ser a meta de cada pessoa, mas o que se é o que se deseja ser também estão intimamente entremeados ao passado. Então, conhecer o passado favorece entender a atualidade e traçar uma perspectiva de futuro. Conhecer a si mesmo permite lidar melhor com as mudanças entre planos, desejos e realizações (SOARES, p.4, 2014).

Assim, percebe-se a necessidade de difundir tal conhecimento a partir de práticas profissionais que dialoguem com o público-alvo, fazendo uso de metodologias criativas, e promovendo o diálogo com o estudante, bem como buscando uma aproximação com a família, a fim de qualificar e ampliar a rede de apoio do estudante para promover a autonomia e a independência no ambiente acadêmico.

Sendo assim, a partir de avaliações e uma escuta qualificada, esse profissional vem contribuindo na acessibilidade atitudinal e arquitetônica dos acadêmicos, pois contribuiu na independência nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), autonomia, inclusão social e empoderamento dos estudantes com deficiência no ensino superior (NOGUEIRA e OLIVER, 2018; SOUTO, GOMES, FOLHA, 2018).

2.4 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Em 2021 a Subdivisão de Acessibilidade ofertou atendimentos individuais na área da Fonoaudiologia, realizados na modalidade *on-line* por meio da plataforma Google Meet. No primeiro semestre de 2021 foram atendidos cinco estudantes,

totalizando 80 atendimentos. No segundo semestre foram atendidos nove estudantes, totalizando 59 atendimentos.

A demanda para os atendimentos terapêuticos foi de estudantes que já estavam em terapia e de estudantes novos, encaminhados via coordenação de curso ou por servidores da UFSM. Os atendimentos tiveram como objetivo principal propiciar uma melhora na comunicação e englobaram, dentre outros aspectos: estimulação da linguagem - compreensiva e expressiva - nas modalidades oral e escrita, exercícios miofuncionais orais e estimulação das habilidades auditivas, considerando a demanda de cada estudante. Em razão dos atendimentos permanecerem de forma remota, foi realizada uma entrevista inicial e posteriormente uma avaliação (alunos novos) ou reavaliação (alunos que já estavam em atendimento) e elaborou-se um planejamento terapêutico individualizado, analisando juntamente com o estudante quais as prioridades do atendimento a serem abordadas no momento.

A Fonoaudiologia tem sua atuação voltada para a comunicação humana nas mais variadas dimensões (pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz).

Sendo assim, esse profissional irá atuar nos aspectos relativos à comunicação (linguagem, fala e audição principalmente) e a relação destes com a aprendizagem, no caso dos estudantes atendidos na Subdivisão de Acessibilidade, visando minimizar ou eliminar, quando possível, barreiras comunicacionais, contribuindo assim, para que a acessibilidade comunicacional ocorra de maneira efetiva.

2.5 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA) conta com uma equipe da Educação Especial, composta por uma professora parcialmente cedida do Departamento de Educação Especial (EDE do Centro de Educação/UFSM), duas bolsistas de pós-graduação vinculadas ao projeto Redes de Aprendizagem, da Subdivisão de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais - CAED/UFSM. Esta equipe atua de forma articulada aos demais setores e desenvolve práticas pedagógicas em dois âmbitos: inserção nas turmas,

aproximando-se da proposta de ensino colaborativo e Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncionais (MACHADO et. al 2019).

A UEIIA tem sua filosofia alicerçada no protagonismo infantil, aproximando-se da proposta educacional de Loris Malaguzzi e primando pela interação entre as crianças, em consonância com os pressupostos Vygotskianos. Nesse viés, o brincar se constitui como o elemento fundamental das práticas pedagógicas, proporcionando às crianças espaços lúdicos, com elementos capazes de desencadear processos criativos e imaginativos, na interação entre elas, com especial atenção aos seus interesses (MACHADO et. al, 2019).

Em 2021, a unidade contou também com três estagiárias do curso de Licenciatura em Educação Especial- noturno, sendo que uma delas concluiu suas práticas em fevereiro de 2022. Esta equipe atuou de forma articulada aos demais setores e desenvolveu práticas pedagógicas em dois âmbitos: inserção nas turmas, aproximando-se da proposta do Trabalho Docente Articulado e no trabalho individualizado junto a criança público-alvo.

A UEIIA tem sua filosofia alicerçada no protagonismo infantil, aproximando-se da proposta educacional de Loris Malaguzzi e primando pela interação entre as crianças, em consonância com os pressupostos Vygotskianos. Nesse viés, o brincar se constitui como o elemento fundamental das práticas pedagógicas, proporcionando às crianças espaços lúdicos, com elementos capazes de desencadear processos criativos e imaginativos, na interação entre elas, com especial atenção aos seus interesses (MACHADO et. al, 2019).

Dessa forma, no que se refere ao trabalho da Equipe de Educação Especial, até fevereiro de 2022, este estava organizado para acompanhar 22 crianças:

- Crianças com diagnóstico:
 - Cinco crianças com TEA;
 - Uma criança com Síndrome de Down;
 - Uma criança com Síndrome de Cri Du Chat;

- Crianças em acompanhamento:
 - Uma criança em acompanhamento no processo de desenvolvimento.

- Crianças em avaliação:
 - Uma criança com atraso no desenvolvimento e em avaliação para

Deficiência Intelectual;

- Uma criança em processo de avaliação para Transtorno Opositor Desafiador com comorbidade de alteração glicêmica;
 - Uma criança em avaliação para TEA;
 - Uma criança em avaliação quanto ao processo de desenvolvimento.
-
- Crianças em observação:
 - Dez crianças em observação quanto ao desenvolvimento e comportamento.

Ainda, considerando as demandas do público atendido, no mês de março e abril de 2022 foi realizada uma ação da Fonoaudiologia na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, que consistiu na avaliação de cinco alunos com demanda de linguagem (atraso no desenvolvimento da linguagem/fala, fala com trocas de fonemas, etc).

As crianças foram avaliadas no ambiente escolar (2 a 3 sessões em média com cada uma) totalizando 15 atendimentos. Com duas crianças foi realizada apenas uma sessão por motivo de falta à escola. Após a avaliação foi realizada uma devolutiva ao responsável.

2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

A Subdivisão de Acessibilidade, visando a acessibilidade pedagógica na UFSM, também atua elaborando orientações às coordenações de cursos e professores. Essas orientações são encaminhadas, via memorando, através do PENSIE para as coordenações de curso. Durante o ano letivo de 2021 foram encaminhados diversos memorandos informativos sobre os estudantes.

No primeiro semestre foram enviados os seguintes memorandos:

- 20 memorandos sobre ingresso de estudantes com deficiência;
- 34 memorandos com sugestões de adaptações didático-pedagógicas;

Já no segundo semestre foram enviados os seguintes memorandos:

- 04 memorandos sobre ingresso de estudantes com deficiência;
- 36 memorandos com sugestões de adaptações didático-pedagógicas.

2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico, realizado pela Subdivisão de Acessibilidade, a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores. Esse trabalho ocorre também junto a outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2021, foram realizadas as seguintes reuniões.

Reuniões com coordenações de cursos e professores: 19 reuniões;

Reuniões com professores: 26 reuniões.

2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO

Junto a página da Subdivisão de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que podem ser solicitados tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes demandantes do serviço. De modo geral, a adaptação de textos é necessária para estudantes que utilizam softwares leitores de tela e por isso precisam que os materiais estejam em formatos acessíveis, é o caso de estudantes cegos e alguns casos de dislexia.

No ano de 2021, 05 estudantes cegos solicitaram adaptações de materiais. As adaptações solicitadas foram:

- Conversão de livros para PDF pesquisável ou Word;
- Conversão das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do Excel;
- Conversão de artigos, capítulos de livros, originalmente em formato de imagem, para Word ou PDF pesquisável;
- Conversão/adaptação de slides.

Considerando o contexto de ensino remoto, alguns estudantes com deficiência auditiva solicitaram a transcrição/digitação de aulas gravadas, as quais não possuíam um áudio compreensível aos estudantes com essa deficiência e também não possibilitavam o uso dos aplicativos de legendagem ou digitação. Esse serviço foi realizado para 22 aulas gravadas.

2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto a CAEd. Esse encaminhamento se dá mediante preenchimento de formulário na página do referido setor.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS

Durante o ano letivo de 2021 foi dado seguimento à elaboração de diversos materiais instrutivos (guias) visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência na Educação Profissional e Superior. Esses guias serão disponibilizados em formato digital e ficarão disponíveis no site e redes sociais do setor, além de serem enviados por email às coordenações dos cursos.

Abaixo segue a lista dos materiais em elaboração no ano letivo de 2021:

1. Estudantes com cegueira na Educação Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas
2. Estudantes com deficiência auditiva na Educação Superior - Como favorecer a comunicação e a aprendizagem;
3. Deficiência intelectual na Educação Profissional e Superior: e agora? Alternativas e Adaptações Pedagógicas;
4. O estudante com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Profissional e Superior;
5. Estudantes surdos na Educação Superior - Conceitos e estratégias de comunicação.

3.2 DESCRIÇÃO DE IMAGENS

Uma das ações desenvolvidas pela equipe da Subdivisão de Acessibilidade é a Descrição de Imagem.

A Descrição de Imagem é um recurso que permite a visualização de imagens por pessoas com deficiência visual, pode ser feita por qualquer pessoa, com ou sem capacitação, no tempo, jeito e perspectiva que entender melhor, tentando responder à pergunta “como você descreveria essa imagem para uma pessoa cega?”.

A Audiodescrição é um recurso mais elaborado, com diretrizes específicas e que demanda capacitação e consultoria de um profissional cego com experiência na área. No momento o colega que realizava a consultoria encontra-se cedido para outra instituição, impossibilitando assim, a realização desta atividade.

Na Subdivisão de Acessibilidade desenvolvemos Descrições de Imagens, tanto nos materiais de divulgação da CAEd, quanto de outros setores da

Universidade, quando solicitado, além de materiais didáticos utilizados em aula. Abaixo descrições realizadas no ano letivo de 2021:

- Card divulgação palestra "Rotina acadêmica na pandemia: aulas remotas e qualidade de vida";
- Card divulgação palestra "Estratégias para o Atendimento Educacional Especializado remoto";
- Alfabeto PLAC;
- Card divulgação palestra "Noções Básicas sobre os surdos e a Libras";
- Material didático - "Célula" - monitoria indígena;
- Card divulgação roda de conversa "Saberes e estratégias para a inclusão de alunos surdos no ensino superior";
- Flyer divulgação "I ENCONTRO DE REDES INTERNACIONAIS EM PESQUISAS SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO";
- Material didático - "Ebook álgebra";
- Material didático - Slides de aula com o tema "Percepção e Atenção";
- Material didático - Slides de aula com o tema "Aprendizagem";
- Guia - "Estudantes com cegueira na Educação Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas";
- Cards Subdivisão Aprendizagem;
- Card divulgação palestra "Adaptação de materiais didáticos para alunos com Deficiência Visual/Cegueira";
- Guia - "O estudante com Altas Habilidades/Superdotação no ensino profissional e superior";
- Cards Informativos;
- Guia - "Estudantes com deficiência auditiva na Educação Superior - Como favorecer a comunicação e a aprendizagem";
- Cards post divulgação prorrogação seleção bolsistas de pós-graduação;
- Card divulgação Curso de Libras - Básico e Intermediário.

3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Durante os semestres letivos de 2021 os servidores Tradutores e Intérpretes de Libras da Subdivisão de Acessibilidade atenderam 17 pessoas surdas, entre servidores e estudantes.

Além do atendimento que envolve a interpretação de aulas, os Tradutores e Intérpretes de Libras também atuam em outras atividades na instituição, visando garantir a acessibilidade comunicacional para as pessoas surdas, dentre elas destacam-se:

- interpretação em reuniões de Departamento, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), do Conselho Universitário, dentre outras em que haja a participação de pessoas surdas;
- interpretação em diversos eventos: palestras, lives, congressos, seminários, simpósios etc;
- interpretação em bancas de defesa de trabalhos de final de curso, mestrado e doutorado;
- Interpretação em formaturas;
- Gravação de vídeos institucionais.

3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Neste ano, fomos solicitados, pela Perícia Oficial em Saúde, a realizar a avaliação das condições de acessibilidade de três servidoras com deficiência visual e uma servidora com acometimento físico. As demandas apresentadas foram organizadas em memorando e encaminhadas ao setor demandante, em forma de resposta.

Ocorreu no período do 2º semestre a busca por parte de servidora pelo serviço no setor, desta maneira foi realizada uma avaliação da condição de deficiência física, e após encaminhado um memorando à chefia dela.

Ainda, durante todo esse ano, realizamos o acompanhamento de um servidor, professor da UFSM, desenvolvendo as seguintes atividades: lançamento da ementa da disciplina, das aulas e notas no Portal do Professor; organização das disciplinas no Moodle (conteúdos e atividades avaliativas); comunicação com os alunos das turmas pela plataforma Moodle, envio de mensagens informando sobre postagens e os prazos; comunicando o professor sobre o recebimento de alguma mensagem dos estudantes. Essas atividades aconteceram semanalmente, conforme as aulas foram sendo ministradas.

3.5 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS

A equipe da Subdivisão de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores e coordenadores de cursos da UFSM. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer servidor da universidade pode solicitar a colaboração da Subdivisão de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobam estes temas.

Ainda, considerando a longa experiência da UFSM na inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional e Superior, frequentemente somos convidados a participar de eventos de outras instituições. No ano de 2021 essas atividades ficaram um pouco mais restritas em razão da Pandemia, sendo que participamos de apenas dois eventos realizados no formato on-line:

- Na data de 22 de abril de 2021 a servidora Ana Paula S. da Silva participou da atividade de formação docente da Unipampa proferindo a palestra “Vamos cuidar da nossa voz?”, via Google Meet.
- Em 14 de junho de 2021 a servidora Fabiane Vanessa Breitenbach ministrou a palestra “Inclusão/Acolhimento das Pessoas com Deficiência”, como capacitação para o Objetiva Jr. do Curso de Ciências Econômicas.
- Em 30 de agosto de 2021 a servidora Ana Paula S. da Silva participou da live “Acessibilidade: Importância da capacitação em ferramentas tecnológicas para inclusão de pessoas com deficiência” do Projeto “TO contigo”, na qual foram abordados os recursos de acessibilidade comunicacional de Descrição de Imagem e Audiodescrição.
- A servidora Fabiane Vanessa Breitenbach participou da comissão organizadora do evento “I Encontro de Redes Internacionais em pesquisas sobre Acessibilidade e Inclusão”, ocorrido em 17 e 18 de novembro de 2021, o evento que teve por objetivo disseminar estudos e pesquisas realizados de forma colaborativa em contextos nacionais e internacionais.
- Em 06 de dezembro de 2021 a servidora Fabiane Vanessa Breitenbach ministrou a palestra “O atendimento Educacional Especializado na Educação Superior: possibilidades para operacionalização” na “2ª Semana da Inclusão” da Unipampa.
- No dia 07 de dezembro Fabiane Vanessa Breitenbach ministrou palestra

“apresentando a CAED” para as duas turmas dos Cursos de Técnico em Informática e Meio Ambiente do Colégio Politécnico da UFSM.

- No dia 07 de dezembro a servidora Ana Paula S. da Silva ministrou palestra “apresentando a CAED” para uma turma do Curso Técnico de Informática e do Colégio Politécnico da UFSM.
- Em 15 de março de 2022 a servidora Fabiane participou de live no canal “Trilhas na Pós-graduação” abordando o tema “Estudante com Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Superior”.

No mesmo viés, a Subdivisão de Acessibilidade vem se constituindo campo de pesquisas acadêmicas, de graduação e pós-graduação, tanto para pesquisadores internos à UFSM como externos, fornecendo entrevistas, respondendo questionários, realizando testagens de produtos, fornecendo dados estatísticos e colaborando no estabelecimento de contato entre pesquisadores e estudantes com deficiência. No ano letivo de 2021 colaboramos com diversas pesquisas acadêmicas, tanto da UFSM como de outras Instituições.

3.6 REUNIÕES OUTROS SETORES DA INSTITUIÇÃO E EXTERNAS

A Subdivisão de Acessibilidade também participa de reuniões com outros setores da instituição, bem como com outras instituições, em que são debatidos temas referentes à acessibilidade. No ano letivo de 2021 participamos das seguintes reuniões:

Reuniões com outros setores da UFSM: 10 reuniões;

Reuniões setores externos: Reunião com gestores da Unipampa - Campus de Caçapava do Sul.

4 PROJETOS

4.1 PROJETO “A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR: ALTERNATIVAS E ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS”

A Subdivisão de de Acessibilidade possui como prática a oferta de cursos, palestras e rodas de conversa. A partir de 2020 esses eventos foram reorganizados e ofertados no formato *on-line* como ações do Projeto **“A Inclusão de estudantes com deficiência na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas”**, número 055707. Avaliamos que esse formato se mostrou mais inclusivo, pois permitiu que pessoas de diversas instituições, inclusive de outros estados da federação, participassem dos nossos eventos.

Em 2021 as atividades foram divulgadas pelas redes sociais da CAEd e da Subdivisão de Acessibilidade, bem como por e-mail para as coordenações de cursos. As inscrições foram realizadas através de formulário do Google Forms e as palestras através da plataforma Google Meet. Os participantes receberam certificado, disponibilizado no Portal de Certificados da UFSM, totalizando 342 participantes em dez eventos promovidos.

Abaixo a listagem dos eventos e respectivo número de participantes:

1. Roda de Conversa - Saberes e estratégias para a inclusão de alunos surdos na Educação Superior - 17 participantes;
2. Palestra “Noções Básicas sobre os Surdos e a Libras” - 11 participantes;
3. Palestra “Estratégias para o Atendimento Educacional Especializado remoto na Educação Tecnológica e Superior” - 63 participantes;
4. Palestra “Deficiência visual na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas” - 56 participantes;
5. Palestra “Adaptação de materiais didáticos para alunos com Deficiência Visual” - 83 participantes;
6. Palestra “O estudante com Altas Habilidade/Superdotação no Ensino superior: estratégias de trabalho” - 30 participantes;
7. Palestra “Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas” - 37 participantes;
8. Oficina de NVDA (alunos com deficiência visual e dislexia) - 04 participantes;
9. Palestra “Vamos cuidar da nossa voz” - 34 participantes;

10. Capacitação em Audiodescrição - 07 participantes.

4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"

O projeto intitulado *Programa Institucional Libras ON - 2ª edição*, número 056356 é ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Subdivisão de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais. O objetivo deste projeto, que já está na sua segunda edição, é promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras.

No primeiro semestre de 2021 foi realizado o curso Básico de Libras na modalidade on-line. Foram selecionados 40 alunos e 22 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático do curso básico de Libras abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Libras; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano; Alimentos; Valores monetários e Avaliação final.

Já no segundo semestre de 2021, foram selecionados 40 alunos para o curso Básico de Libras na modalidade on-line. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75% de frequência da carga horária de 30 horas e desempenho satisfatório foram aprovados. Dessa forma, 14 alunos concluíram o curso. Nesse curso os assuntos contemplados foram: Alfabeto manual; Números; Saudações; Horas; Alimentos; Família; Parâmetros da Libras, Calendário; Classificadores; Cores, Verbos; Estações do ano; Animais; Sinais da área da saúde e Avaliação Final.

5 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES COMO COLABORADOR

5.1 PROJETO DE EXTENSÃO “CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA”

Participação no Projeto “Cegueira e baixa visão: inclusão, acessibilidade e recursos de Tecnologia Assistiva” (nº 048180, de 12 de fevereiro de 2018), coordenado pela prof.^a Josefa Lídia Costa Pereira que possui como objetivo ampliar os conhecimentos e experiências de professores, acadêmicos e demais interessados em assuntos relacionados ao desenvolvimento de sujeitos com cegueira e baixa visão no contexto educacional, tendo como foco o Sistema Braille, a Audiodescrição, atividades de vida autônoma, Soroban, escrita cursiva ou manuscrito, estimulação essencial ao desenvolvimento, orientação e mobilidade, além da adaptação de jogos/recursos didáticos e o conhecimento referente aos recursos de tecnologia assistiva.

5.2 PROJETO MÃOS LIVRES

O Projeto Mãos Livres/UFSM, coordenado pela Melânia de Melo Casarin, tem o objetivo de pesquisar sobre a produção de artefatos culturais bilíngues promovendo a construção do conhecimento da população surda brasileira.

O projeto Mãos Livres possui quatro interfaces:

- LIVROS BILINGUES – Os livros são apresentados em formato impresso e digital. Abordam literatura popular e literatura erudita.
- ARTEFATOS EDUCATIVOS EM LIBRAS – Livros, apostilas, jogos, objetos de aprendizagem, mapas geográficos, etc.. Artefatos que tratam sobre diferentes áreas do conhecimento como Matemática, Geografia, Historia, Preservação da cultura tradicional.
- VIDEOS DE LITERATURA EM LIBRAS – Vídeos em Libras sobre temas científicos, filosóficos e culturais contemporâneos. E, vídeos com interpretação, tradução e/ou dramatização de Lendas Mitos e contos Clássicos Nacionais e Internacionais.
- VIDEOS DE NARRATIVAS DE VIDA EM LIBRAS – Narrativas sinalizadas em Libras com protagonistas surdos relatando suas histórias de vida. Vídeos sobre personagens surdos da comunidade surda nacional e internacional.

No ano de 2021 a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras participantes do Projeto “Mãos Livres” participou de diversas reuniões para discussão, estudo e organização das atividades referentes ao projeto.

REFERÊNCIAS

MACHADO, A. P. R.; KONIG, F. R.; MENEZES, R. S.; OLIVEIRA, G. P. Inclusão e Educação e Educação Infantil: Experiência do Atendimento Educacional Especializado realizado no UEIIA. In: **Práticas Formativas e Pedagógicas na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo - UFSM**: Narrativas docentes. 1ed. Santa Maria: Colégio Técnico Industrial e UEIIA/UFSM, 2019, v. 01, p. 01-218.

NOGUEIRA, L. de F. Z.; OLIVER, F. C. Núcleos de acessibilidade em instituições federais brasileiras e as contribuições de terapeutas ocupacionais para a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 859-882. 2018.

SOARES, L. B. T. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional; fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTO, M. S. de; GOMES, E. B. N.; FOLHA, D. R. da S. C. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de interfaces a partir da Produção de conhecimento. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.4, p.583-600. 2018.